Pedro Esteves
pe@cbcity.pt

Ref

Aquacultura | Um ecossistema paradisíaco na Fuseta | Parque Natural da Ria Formosa | Entre Tavira e Olhão

CB03-0109 (2)

Tavira, Faro

Digitalize o código QR para ver a propriedade

0	0	199753 m²	200000 m²	N/A
Quarto(s)	WCs	Área Bruta	Área Terreno	CLASSE ENERGÉTICA

50 000 €

CB03-0109 (2)

AMI 9513

Características

- Proximidade: Praia, Campo
- Armazém: Sim
- Distancia do Mar: 0
- Terreno vedado
- Certificação energética: Isento
- Água: Rede principal
- Arrecadação
- Vista: Vista para Mar, Vista para Praia, Vista marina, Vista para Rio
- Apartamento anexo
- Zona Evolvente: Espaços Verdes, Perto da praia, Terreno
- Área de Terreno: 20 ha
- Anexos: 2
- Água

Aquacultura | Um ecossistema paradisíaco na Fuseta | Parque Natural da Ria Formosa | Entre Tavira e Olhão

MOINHO DOS ILHÉUS Renda escalável para um contrato mínimo de 10 anos: 1º ano → €50.000,00 / mês 2º ano → €70.000,00 / mês 3º ano → €90.000,00 / mês 4º ano → €110.000,00 / mês nos anos subsequentes, atualização de acordo com a lei A propriedade encontra-se localizada dentro do Parque Natural da Ria Formosa, a meio caminho entre as cidades de Tavira e Olhão e tem uma área total de 26 hectares. Possui condições únicas para a atividade de aquicultura, nomeadamente para produção de bivalves, algas e peixe devido à sua proximidade com o ponto de entrada das águas de maré do oceano (a menos de 400 m). A sua exploração tem sido diversificada ao longo dos anos, remontando a 1937, ano em que foi adquirida pela família dos proprietários, há três gerações, inicialmente como moinho de maré, em seguida como salinas (primeiramente como salina tradicional e em seguida como salina industrial) e, mais tarde, como piscicultura em regime intensivo de produção de espécies endémicas, nomeadamente dourada e robalo. Em 2010, foi iniciada a produção de ostras de elevada qualidade num regime ecológico e sustentável. Esta atividade é compatível, e pode ser mantida simultaneamente com a produção em larga escala de macroalgas destinadas às indústrias alimentar, cosmética e farmacêutica. Para atingir este último objetivo, será necessário investir na recuperação e reestruturação das infraestruturas existentes da piscicultura presentemente inativa. Visamos um modelo de negócio de alto valor, baseado em produtos inovadores e de elevada qualidade, sendo possível atingir-se grandes volumes de produção graças à vasta área

Pedro Esteves
pe@cbcity.pt

disponível. A sustentabilidade do projeto é fundamental e plenamente controlada pelas áreas bem delimitadas da propriedade, podendo dispor-se de fácil acesso a energias alternativas, nomeadamente turbinas de maré e painéis solares, eventualmente complementados por turbinas eólicas. Prevê-se que estes projetos tenham uma pegada de CO2 neutra ou negativa, podendo enquadrar-se numa tendência para uma bolsa de CO2 num futuro próximo. As ostras atualmente produzidas (www.moinhodosilheus.com) possuem um aspeto, qualidade e sabor distintivos, muito apreciados a nível internacional – uma feliz combinação de textura, sabor e firmeza – característicos das condições idiossincráticas presentes na propriedade, sendo reconhecidas internacionalmente por Chefs consagrados. A produção de macroalgas é diferenciada pela elevada qualidade do ecossistema (demonstrada através de uma longa história de análises qualitativas das águas, realizadas a intervalos regulares) e pode decorrer em simultâneo com a cultura de outros produtos marinhos, visto que as algas só irão contribuir para uma maior qualidade do ambiente. NOTA: Ver quadro nos folhetos. Estimativa de vendas, baseada na capacidade de produção, com a propriedade em plena produção.